



Em memória do Prof. Oswaldo Monteiro de Barros

04/12/1924 - 19/06/2008

Desde o dia 19 de junho de 2008, não se encontra junto a nós, o Dr. Oswaldo Monteiro de Barros. Médico oftalmologista, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1950. Exerceu muitas funções, sendo uma importante referência profissional na prevenção da cegueira na América Latina.

Na década de 60, integrou o grupo de médicos que examinavam populações indígenas na região do Vale do Araguaia, sob a coordenação do Dr. Roberto Baruzzi.

Atuou também na função de médico oftalmologista no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, médico assistente da clínica oftalmológica dos Hospitais do Servidor Municipal e Tatuapé de São Paulo, além de trabalhar voluntariamente em outros serviços.

Professor titular da disciplina de oftalmologia da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu durante o período de 1967 a 1977. Foi Diretor do Serviço de Oftalmologia Sanitária do Instituto da Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, de 1980 a 1994 e Diretor do Centro Colaborador do Programa de Prevenção da Cegueira da Organização Mundial da Saúde, de 1982 a 1994.

Representou o Brasil, brilhantemente, como membro do grupo assessor em prevenção da cegueira da Organização Pan-americana da Saúde e do Comitê de “experts” do Programa de Prevenção da Cegueira da Organização Mundial da Saúde, atuando ativamente como idealizador e coordenador para implantação de um Programa Nacional de Saúde Ocular e Prevenção da Cegueira em nosso país.

Foi docente e monitor em inúmeros cursos, seminários e treinamentos em saúde ocular, prevenção da cegueira e tracoma no Estado de São Paulo, outros Estados do Brasil e em outros países.

Manteve-se ativo, com o mesmo entusiasmo até o ano passado já com 83 anos, colaborando com as atividades do Ministério da Saúde como integrante do grupo consultor do Programa de Prevenção de Cegueira e do Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica do Tracoma.

Um dos idealizadores do termo saúde ocular, sempre acreditou na atenção primária, como estratégia para a prevenção da cegueira, com vistas à redução de problemas oculares, envidando esforços para a criação de uma rede de referência em oftalmologia, de acordo com os princípios da epidemiologia, da saúde pública e das necessidades em saúde.

Dr. Oswaldo, pela sua importante participação na atenção à saúde ocular no Brasil, profissional brilhante sempre pronto a enfrentar os desafios da saúde, foi também um grande humanista, certamente influenciando com este aspecto aqueles que tiveram o privilégio de aprender e conviver com ele. Deixa um grupo de amigos e discípulos, fica como exemplo de seriedade e competência em sua proffuca caminhada.

Dra. Norma Helen Medina e Dr. Emilio de Haro Munõz

Entrega do Prêmio

"Waldemar e Rubens Belfort Mattos" - 2008

O trabalho “Estudo comparativo entre a curva diária de pressão intra-ocular e a associação da curva ambulatorial com o teste de sobrecarga hídrica no glaucoma primário de ângulo aberto, glaucoma de pressão normal e olhos normais” de autoria de “Sérgio Henrique Sampaio Meirelles, Riuitiro Yamane, Riani Morelo Álvares, Priscilla Barbutto Botelho, Fábio Barreto Moraes, Pedro Bertino Moreira, Adalmir Morterá Dantas e

Haroldo Vieira de Moraes Júnior”, publicado no número 3 do volume 70 (ano 2007), páginas 471 a 479, recebeu o prêmio “Waldemar e Rubens Belfort Mattos” 2008. A premiação, agora em sua segunda edição, é



Entrega do Prêmio “Waldemar e Rubens Belfort Mattos” 2008, feita por Dr. Carlos Akira Omi ao autor Dr. Sérgio Henrique Sampaio Meirelles



Entrega da Menção Honrosa do Prêmio “Waldemar e Rubens Belfort Mattos” 2008, feita por Dr. Epaminondas Castelo Branco ao Dr. Procópio Miguel dos Santos, representando o autor, Dr. Manuel Neuzimar Pinheiro Jr.

conferida ao melhor trabalho publicado pelos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia no ano anterior. Votaram, no processo de escolha, os Co-Editores e Editores Associados da revista, indicando, cada um, a ordem de mérito para atribuição do prêmio.

Vários foram os trabalhos apontados como merecedores do prêmio. Tanto que, pela pequena diferença de pontuações,

resolveu-se também outorgar Menção Honrosa ao artigo “Uso oral do óleo de linhaça (*Linum usitatissimum*) no tratamento do olho seco de pacientes portadores da síndrome de Sjögren” de autoria de “Manuel Neuzimar Pinheiro Jr., Procópio Miguel dos Santos, Regina Cândido Ribeiro dos Santos, Jeison de Nadai Barros, Luiz Fernando Passos e José Cardoso Neto”, publicado no número 4, páginas 649 a 655.

As entregas do prêmio e da menção honrosa foram realizadas durante a sessão do Conselho Deliberativo e Assembléia Geral de associados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, em Florianópolis, no dia 5 de setembro p.p.